

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – XANXERÊ
APRENDIZAGEM EM VENDAS

Reciclando Livros e Ideias

Álvaro Menin Cruz - CPF: 007.773.939-64

David Rodrigues - CPF: 091.611.979-39

Tamires Cristiane Piram - CPF: 088.408.839-16

Vinícius Dall’Agnol das Chagas – CPF: 083.853.159-85

ORIENTADORA: DAIANE DOS SANTOS PEINADO

Xanxerê – SC

2013

RESUMO

Durante as aulas de Educação Ambiental, desenvolvemos oficinas de pufes com garrafas PET e estantes de caixotes de frutas. Surgiu então à ideia de criar oficinas práticas com os adolescentes que cometeram atos infracionais e se encontram internados no estabelecimento socioeducativo de nossa cidade, conhecido por CASEP – Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório. Os materiais fabricados são de fácil comercialização e podem servir como fonte alternativa de renda, para o menor quando o mesmo deixar o CASEP. Nosso projeto une a sustentabilidade e o engajamento social. Visitamos o local e notamos que uma biblioteca seria uma forma agradável de utilizar os materiais fabricados. Começamos então uma grande campanha, para a arrecadação de livros com temas específicos, e livros inutilizáveis para serem reciclados. Com a verba arrecadada dos livros inutilizáveis foram adquiridos novos títulos. Arrecadamos também, materiais recicláveis para as oficinas e para a confecção dos objetos da biblioteca. Diante dessa proposta fomos recebidos pelo promotor Marcionei Mendes da Primeira Vara da Infância e da Adolescência, firmando um convênio junto a FIA – Fundo da Infância e Adolescência, que em parceria com a empresa Continental Obras financiou os materiais iniciais e a compra de um computador para melhorar a estrutura da biblioteca e das oficinas práticas. A sociedade Xanxerense ajudou muito, fomos convidados para falar em programas de rádio, televisão, em jornais e sites locais.

Palavras chave: Infratores, reciclagem, leitura, ressocialização.

INTRODUÇÃO

A preocupação com o meio ambiente é cada vez mais frequente, devido ao aquecimento global, extinção de recursos naturais e uma série de problemas que vem atingindo nosso planeta. Tal preocupação é necessária e salutar, mas não há como se esquecer dos demais problemas sociais, principalmente no que diz respeito aos adolescentes infratores. Não contamos com debates amplos nesse sentido, mas nos sentimos desafiados a colaborar com a ressocialização e a Educação Ambiental. Nosso projeto é elaborado com foco no âmbito social, visando reintegrar os menores infratores internos do CASEP – Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório, ao convívio em sociedade, dando-lhes uma alternativa de renda e estimulando a leitura e a continuidade nos estudos.

Nosso projeto foi apoiado e financiado por meio das doações realizadas pela empresa Continental Obras e Serviços Ltda, FIA – Fundo de Infância e Juventude – de Xanxerê e as tintas para a pintura da sala foram doadas pela Ferragem Xanxerê.

1.1. Caracterização do Problema

Os menores infratores ficam internados no CASEP, por um prazo mínimo de 45 dias, o tempo é determinado pelo Juizado da Infância e da Adolescência diante da infração cometida. Durante esse tempo as atividades são restritas. Durante o período de internação o adolescente é incentivado a continuar seus estudos e conta com uma professora efetiva para esse feito, além de reuniões semanais com a família e psicólogos. Durante o prazo mínimo de 45 dias o adolescente é desafiado a mudar de postura diante dos atos cometidos.

1.2 Objetivos e Metas

Ministrar oficinas de materiais recicláveis, mais especificamente de pufes de garrafa PET, revestidos de retalhos de couro ecológico e estantes de caixotes. Com os Pufes e estantes de caixotes montamos uma biblioteca no Centro de Atendimento

Socioeducativo Provisório (CASEP), localizado no Bairro Nossa Senhora de Lurdes em Xanxerê, com o objetivo de:

1. Durante as oficinas ministradas, promover um engajamento ambiental, proporcionando ao interno uma visão mais ampla a cerca do lixo, sobre a separação correta deixando de poluir a natureza e que ainda a reciclagem pode virar uma fonte de renda alternativa.
2. Arrecadar livros inutilizáveis para serem remetidos a reciclagem e assim obter verbas para a compra de novos títulos com temas específicos de fácil leitura e proporcionar aos internos rodas de leitura e debates a cerca de temas que permeiam o dia a dia do adolescente.
3. Contribuir com conhecimento, educação e cultura, facilitando a reintegração social, proporcionando-lhes acima de tudo, um novo começo, uma nova fase em suas vidas;

Nossas metas são:

- ✓ Organizar uma biblioteca com livros de temas específicos para adolescentes. E com livros didáticos para auxiliar a professora local a dar continuidade nos estudos dos menores durante o período de internação.
- ✓ Através dos móveis feitos de materiais reciclados, incentivar os adolescentes a continuar com essa prática fora do CASEP, como fonte de renda alternativa, tanto para o interno como para sua família, já que as oficinas serão ministradas durante a visita semanal em um momento de integração.
- ✓ Utilizar o computador doado como ferramenta de pesquisa e como instrumento de aprendizado. O professor no CASEP irá implementar um estudo básico de todas as ferramentas do sistema operacional da máquina.

1.3. Justificativa

Segundo Cella e Camargo:

Em 1990 foi introduzida, no sistema legislativo, a Lei n. 8069, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A efetivação dos princípios do ECA não é apenas dever do Estado, mas de toda a sociedade. Esse Estatuto surge no momento em que a miséria e a criminalidade crescem descontroladamente, patenteando a ineficiência dos meios coercitivos impostos pelo Estado.

Diante dessa afirmativa, como parte integrante da sociedade podemos fazer a diferença como enfatiza:

Mudar, pois, é preciso e essa mudança tem de começar já. A hora é agora, o lugar é este e os agentes da mudança somos todos nós! Basta que sejamos corajosos para dizer em voz alta que esta sociedade, da qual fazemos parte, não nos serve mais; não responde à nossa compreensão de mundo, não contempla nosso entendimento de quem é pessoa humana entre nós, enfim, que esta sociedade está bichada e precisamos dedetizá-la.

Como parte integrante da sociedade é preciso sair da teoria, dos belos discursos e colocar em prática a educação ambiental e a solidariedade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

O Estatuto da Criança e do Adolescente é um conjunto de normas do ordenamento jurídico brasileiro que tem como objetivo a proteção integral da criança e do adolescente e quando necessário à aplicação de medidas de proteção e socioeducativas. É o marco legal e regulatório dos direitos humanos das crianças e adolescentes no Brasil.

O Estatuto divide-se em dois livros: o primeiro trata da proteção dos direitos

fundamentais à pessoa em desenvolvimento e o segundo trata dos órgãos e procedimentos protetivos. Encontram-se os procedimentos de adoção, a aplicação de medidas sócio-educativas, do Conselho Tutelar, e também dos crimes cometidos contra crianças e adolescentes. Existem várias medidas sócio-educativas, elas dependem muito da visão do magistrado diante da situação infracional.

GUSMÃO apud PAULA (1989, p.469) na justificação de seu esboço:

... o Juiz fará a aplicação das medidas segundo a sua adaptação ao caso concreto, atendendo aos motivos e circunstâncias do fato, condições do menor e antecedentes. A liberdade, assim, do magistrado é a mais ampla possível, de sorte que se faça uma perfeita individualização do tratamento. O menor que revelar periculosidade será internado até que mediante parecer técnico do órgão administrativo competente e pronunciamento do Ministério Público, seja decretado pelo juiz a cessação da periculosidade, assim, é um traço marcante no tratamento de menores. Toda vez que o juiz verifique a existência da periculosidade, ela lhe impõe a defesa social e ele, está na obrigação de determinar a internação.

Diante da determinação judicial o menor infrator, será encaminhado para a medida que mais se adequar á infração cometida e estará á disposição do Estado para que tenha seus direitos resguardados e toda a possibilidade de ressocialização.

2.2 Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP

O Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório consiste num estabelecimento mantido pelo Estado para internar adolescente que foram julgados e condenados pelo Poder Judiciário por cometer atos infracionais graves.

Pode também o Poder Judiciário, antes mesmo da condenação final, internar o adolescente, pelo prazo máximo de 45 dias, caso haja indícios suficientes de autoria de materialidade e sua necessidade se demonstre imperiosa. (conf. Art.108/183 Lei 8069/90).

Em Santa Catarina, os programas de Internamento Provisório de São José, Lages e Chapecó são de administração direta do Governo Estadual através do Departamento de Justiça e Cidadania, Secretaria de Justiça e Cidadania, Secretaria

de Segurança Pública e Defesa do Cidadão. Há ainda outros 12 (doze) estabelecimentos socioeducativos, que são de execução indireta em parceria técnico-financeira entre o Governo do Estado e entidades da Sociedade Civil. Os Centros de Internação são constituídos de Coordenação, Equipe Técnica, Equipe de Monitores e Equipe de Apoio Administrativo e operacional.

2.3 Garrafas Pet e caixotes de frutas.

As garrafas PET são utilizadas dia a dia, e nem sempre tem seu descarte adequado. A garrafa PET demora até 400 anos para se decompor. Quantidades importantes de resíduos plásticos, muitas vezes microscópicos devido a sua degradação incompleta, têm se acumulado nos aterros e no meio ambiente, causando danos ambientais e problemas relacionados à gestão desses resíduos. (De OLIVEIRA, 2012) Diante dessa perspectiva, a reciclagem artesanal é uma medida viável, com aproveitamento de 100% da garrafa. Para a confecção dos pufes utilizamos de 20 a 40 garrafas.

Estantes convencionais de madeira demandam uso de matéria prima nem sempre advindas de florestas sustentáveis. Móveis de caixotes, advindos de madeiras de demolição, é uma alternativa econômica e sustentável. Correia (2013) em seu Blog Simplificando, dá dicas preciosas sobre ambientes de caixotes de baixo custo com reaproveitamento de madeiras.

2.3 Reciclando livro

Trabalhamos com dois tipos de reciclagem de livros usados, no primeiro momento ao ato de reciclar seria doar o livro para outra pessoa ler. Contudo, recebemos muitos materiais que estavam defasados, em termos gramaticais e do novo acordo ortográfico. Portanto os mesmos foram revendidos para uma empresa de reciclagem e com a venda desses materiais investimos em novos títulos que são livros atuais, com temáticas relevantes.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Métodos e Procedimentos

O Direito à educação é um direito fundamental previsto na Constituição Federal e enfatizado pelo ECA. Mais do que simplesmente instrução e alfabetização, o acesso à educação de qualidade é um portal para a cidadania plena e a inclusão social em muitos níveis. Extremamente importante na formação e desenvolvimento de qualquer criança e jovem como caminho para a construção de seu futuro, a educação se faz ainda mais fundamental quando se trata de adolescentes em conflito com a lei, que hoje cumprem algum tipo de medida socioeducativa.

Juntamente com esse contexto, nosso projeto vem à tona e cada vez mais ganhado vida, pois durante o período de internação ou mesmo no cumprimento de outros tipos de medida socioeducativa, a educação assume papel ainda mais relevante para os que agora precisam reaprender conceitos e redesenhar suas perspectivas de vida.

Conforme delimitamos nos objetivos, os materiais que utilizamos para a biblioteca tem custo mínimo, os pufes de material reciclável e as estantes de caixotes estão prontos. Faremos oficinas para ensinar aos internos como produzir cada objeto que confeccionamos. Além da oficina de confecção, faremos a oficina de leitura, promovendo debates a cerca dos livros lidos, sempre com reflexão crítica em torno das questões morais e sociais. Toda semana terá um livro destaque.

A sociedade Xanxerese atuará como protagonista desse projeto doando livros e participando ativamente da coleta de materiais recicláveis. Para Vasconcelos:

O caminho mais curto para reverter o quadro de crescimento acelerado do número de adolescentes infratores está em investir na prevenção, ou seja, em educação. Dados do Ministério da Justiça relativos ao total de unidades da federação demonstram que hoje, entre os adolescentes privados de liberdade:

> 96,6% não concluíram o ensino fundamental;

> 15,4% são analfabetos;

> 0,1% concluíram o segundo grau;

> 61,2% não frequentavam a escola quando cometeram a infração.

A Educação formal e ambiental é uma forma de promover a ressocialização de forma ampla e adequada.

3.2. Custos do Projeto

Itens que foram adquiridos		Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Fonte Viabilizadora
Especificações	Quantidade			
Computador	1	800,00	800,00	Doação da Empresa Continental Obras e Serviços Ltda.
Suporte para as estantes de caixotes.	8	8,00	64,00	Doação da Empresa Continental Obras e Serviços Ltda
Livros, gibis, revistas e periódicos.	Indeterminado	-	-	População de Xanxerê
Revestimento para os pufes	6	12,00	72,00	Doação da Empresa Continental Obras e Serviços Ltda.
Coquetel de lançamento do projeto	1	120,00	120,00	Doação da Empresa Continental Obras e Serviços Ltda
Tinta para a pintura da sala	1 lata	45,00	45,00	Ferragem Xanxerê.
Total Geral R\$			R\$ 1.101,00	

3.3. Resultados obtidos e/ou esperados

Os resultados foram além de nossas expectativas, os internos ficaram impressionados tanto na questão ambiental, social e afetiva. Além de exercer nossa

cidadania por meio das oficinas, da entrega de livros, conseguimos passar uma mensagem de esperança e de confiança para eles. O projeto arrecadou mais de 100 livros em ótimo estado, 18 com temas específicos e 34 didáticos. Segundo a professora, após a utilização do material disponibilizado aos internos, as aulas ficaram mais ricas, o interesse pelos estudos melhorou, e ainda é possível que cada adolescente leve um livro para ler no período noturno. O computador está sendo bem utilizado nas aulas práticas e as oficinas proporcionaram uma nova visão a cerca do lixo e uma possibilidade de renda para a família do adolescente interno. Como modelo, alocamos dentro da unidade, quatro pufes com tamanhos diferenciados, e uma estante nicho com quatro caixotes. Os pufes confeccionados das oficinas, as famílias podem levar para suas residências ou comercializar.

A sociedade Xanxerense se envolveu plenamente e o projeto vai ser implantado em mais dois estabelecimentos vinculados ao Ministério Público: O Casulo que atende menores em situação de risco de 0 a 12 anos e no Aprisco que atende o mesmo público de 12 a 18 anos. O projeto foi amplamente divulgado pela mídia local, em sites, na Ric TV durante o programa – Jornal do Meio Dia, Jornal Folha do Alto Irani e no site Tudo sobre Xanxerê. O Senac Xanxerê foi ponto de coleta para arrecadação dos livros. O projeto foi um grande sucesso, não apenas para a turma de Aprendizagem em Vendas, mas para toda a unidade, disseminando a solidariedade e o engajamento ambiental.

4. CONCLUSÃO

Essa proposta pode ser implementada de maneira simples e rápida, além de possuir viabilidade econômica muito favorável, nossa maior ferramenta para desenvolvê-la é a participação da sociedade. Com o apoio da empresa Continental Serviços e Obras Ltda e da 1ª Promotoria de Justiça de Xanxerê, juntamente com o SENAC, além de contribuirmos com o meio ambiente evitando a poluição gerada pelo papel, garrafas pet e madeiras, também estaremos contribuindo com a formação de jovens cidadãos e responsáveis. Certamente esse projeto possibilitou a todos do grupo um crescimento pessoal e um engajamento social. Nossas vidas foram impactadas pelos dias que passamos com os jovens internos e que receberam nossa empatia e nosso respeito. A semente foi plantada, pode ser

apenas uma gota no oceano, mas sem ela o oceano será menor. (Madre Tereza de Calcutá)

5. BIBLIOGRAFIA

AMARAL E SILVA, Antônio Fernando do. **Estatuto da criança e do adolescente comentado**. 5. ed. rev. e amp. São Paulo: Editora Malheiros, 2002.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

DE OLIVEIRA, Maria Clara Brandt Ribeiro. **Gestão de Resíduos Plásticos Pós-Consumo: Perspectivas para a Reciclagem no Brasil**. – Rio de Janeiro: UFRJ/COPPE, 2012.

LIBERATI, Wilson Donizeti. **Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente**. 5. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2000. MEIRA, Silvio A. B. *A Lei das XII Tábuas - Fonte do Direito Público e Privado*. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

LIMA, F.J. **Ética e inclusão: o status da diferença**. In: MARTINS, L.A.R. et al. (Org.). *Inclusão: compartilhando saberes*. São Paulo: Vozes, 2006.

PAULA, Paulo Afonso Ganido de. **Menores, Direito e Justiças: Apontamentos para um novo Direito das crianças e adolescentes**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1989.

VASCONCELOS, Terezinha Pereira. **Medidas Sócio-Educativas para Adolescente Infrator (educar para não encarcerar)**. Olinda. 2012. Disponível em: http://www.iunib.com/revista_juridica/2013/02/22/medidas-socio-educativas-para-o-adolescente-infrator-educar-para-nao-encarcerar/ Acesso em: 28 agosto. 2013.

SIMPLIFICANDO, Decorado com caixotes de feira. Disponível em: <http://www.ecodesenvolvimento.org/simplificando/2013/julho/decorando-com->

[caixotes-de-feira-ou-pallets-se?tag=simplificando](#)> Acesso em: 22 agosto. 2013.

ANEXOS:

Matéria veiculada ao Site: Tudo Sobre Xanxerê, disponível:

http://www.tudosobrexanxere.com.br/index.php/desc_noticias/voluntarios_querem_deenvolver_projeto_de_leitura_no_casep



Estante Nicho de caixotes com alguns livros, e quatro pufes de modelos diferenciados, de garrafa PET, revestidas de retalho de couro ecológico.

XANXERÊ Ilân Gavin

Reciclando livros e ideias pretende trabalhar temas sociais e ambientais no CASEP



A orientadora do projeto Reciclando livros e ideias, Daiane Peinado, apresenta as propostas dos trabalhos que serão desenvolvidos no Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório (CASEP) de Xanxerê. Conforme Daiane, o espaço que deverá ser criado tem o intuito de trabalhar o lado social, ético e moral dos participantes. O projeto vem sendo trabalhado com ela e quatro alunos voluntários desde maio e a previsão de abertura do espaço está para dia 23 de agosto.

O projeto surgiu da turma jovem aprendiz do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) de Xanxerê, onde Daiane é monitora do Programa de Aprendizagem do Senac. As atividades dentro do CASEP trabalham também a questão ambiental com oficinas de reciclagem, com utilização de garrafas pets na produção de pufes para que os internos possam ter uma profissão assim que estiverem em liberdade. "A gente vai dar oficinas para os jovens, desde os pufes até estantes de caixotes de frutas e queremos conseguir um grupo de pessoas para pintar o espaço, doar tintas e outros materiais para acomodar o local", afirma Daiane.

O projeto também pede o apoio da comunidade em geral para a doação de livros, revistas gibis e outros livros que não estão sendo utilizados, para que possa haver a reciclagem e a compra do acervo que o grupo deseja deixar para o CASEP.

Segue a lista dos livros que farão parte da biblioteca:

O menino do pijama listrado (John Boyne, Cia das letras)

Adeus China (Li Cunxin, Fundamento)
Na Ilha do Dragão (Maristel Alves dos Santos, Atica)
Missão no Oriente (Luiz Punte, Atica)
Em Busca do Diamante (Francisco Marins - Atica)
A Marca de Atena (Riordan, Rick Intrinseca)
A Batalha do Labirinto (Riordan, Rick Intrinseca)
O Pequeno Príncipe Saint-exupéry (Antoine; Agir)
Divergente - Uma Escolha Pode Te Transformar (Roth, Veronica Rocco)
O túnel do fim do mundo (Luiz Galidino FDT)
A marca de uma lágrima (Pedro Bandeira, Moderna)
Como é duro ser diferente (Giselda Laporta Nicolelis, Quinteto)
Macapacarana - Col. Tirando de Letra (Giselda Laporta Nicolelis, Atual)
O resgate da Esperança (Giselda Laporta Nicolelis, Moderna)
Passaro contra a vidraça (Giselda Laporta Nicolelis, Moderna)
Sempre haverá um amanhã (Giselda Laporta Nicolelis, Moderna)
De sonhar também se vive (Giselda Laporta Nicolelis, Saraiva)
Desprezados F. C. (Braz, Julio Emilio, Saraiva)
Anjos do mar (Braz, Julio Emilio, Saraiva)
Viagem ao fim do Mundo (Sims, Lesley, Scipione)
Tudo Por Uma Esmeralda (Fowler, Mark, Scipione)
Perigo na Caverna do Pirata (Dolby, Karen Scipione)

Artefatos de Cimento Tupy

Britaxan
Britadeira Ltda.

Fabricação de Lajota,
Vigotes Pré-Moldados,
Palanques Simples e Alambrados,
Meio Fio, Tubos para Drenagem,
Esteios para Aviários e
Britagem em geral.

BR 282 - Km 512 - Xanxerê/SC
Rua Nereu Ramos, 49 / Fone: 3433-2566